

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	05/02/2024
Reunião:	1º Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Camila Azevedo	ONS
Camila Reggiani	CIESP-Jacareí
Celso Junior	FCCSA
Daiane Santos	AGEVAP
Eduardo Araújo	IGAM
Fernanda Spitz	INEA
Heitor Moreira	IGAM
João Gomes	CBH BPSI
João Teixeira	Light Energia
Jorge Rossi	CEDAE
Jessica Milani	Suzano
José Luiz Governo	ABES/RJ
Larissa Costa	SEAS
Luiz Roberto Barretti	ABRHidro
Lizandra Alves	Light Energia
Marcela Toledo	SMMA - São João da Barra
Marcelo Carvalho	Furnas
Marcelo Manara	Pref. São José dos Campos
Marina Assis	AGEVAP
Paulo Vitor Melo	ONS
Rafael Miranda	SABESP
Raissa Galdino	Prefacio
Roberto Moraes	ANA
Thales Abreu	Light Energia
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação do registro da 4º reunião, realizada em 06/11/2023	
<p>A Sra. Larissa Costa (SEAS) iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou que se apresentassem no chat para facilitar o registro. O registro da 4º reunião foi espelhado, e questionou se havia algo a ser alterado. Sem mais manifestações, o mesmo foi aprovado.</p>	
Item 2 – Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;	

A Sra. Camila Azevedo (ONS) iniciou a apresentação com gráfico das condições hidrológicas, apresentando vazão natural em Santa Cecilia. Disse que a linha em vermelho é a série de 2014 com o pior histórico para a bacia do Paraíba do Sul, e a linha azul são as vazões naturais que acontece no reservatório de Santa Cecilia. Falou que está em uma condição favorável e teve um pico de vazão normalizado em meados de janeiro, e agora está com uma recessão nessas afluições. Mencionou que o armazenamento histórico equivalente da bacia do Paraíba do Sul, atualmente é de 81,50%, e comparando com o gráfico de anos anteriores, esse período está com o maior armazenamento desde 2014. Mostrou um comparativo do armazenamento equivalente com cada um dos principais reservatórios da bacia, o reservatório de Jaguari está aproximadamente com 95% do seu armazenamento, o reservatório de Paraibuna está com 83% de seu armazenamento, o de Santa Branca está aproximadamente com 79% do seu armazenamento e o reservatório de Funil está por volta de 57% de seu armazenamento. Mostrou a evolução do armazenamento equivalente comparado aos anos anteriores, como observado iniciou 2024 com o armazenamento superior ao ano de 2019, por volta de 74% do armazenamento equivalente. Disse que os únicos reservatórios para controle de volume de espera no Paraíba do Sul são o de Santa Branca e Funil, operando Paraibuna de acordo com o que acontece em Santa Branca para não fazer a ocupação do volume de espera. Mencionou que o reservatório de Paraibuna está com o armazenamento por volta de 83% e na semana passada foi realizada uma redução nas defluências desse reservatório, visto que estava com uma incremental um pouco mais elevada para Santa Branca e o reservatório estava com aumento do seu volume. Apresentou um gráfico da operação do reservatório de Santa Branca, onde a linha preta é o volume de espera que precisa ser respeitado, para tentar amortecer as cheias que estão por vir. Disse que o volume útil do reservatório de Santa Branca está com aproximadamente 79% e 9% abaixo do volume de espera, e estão praticando defluência em Santa Branca por volta de 45 m³/s. Falou que o reservatório de Jaguari está com armazenamento bem cheio e quando atingiu os 95% do seu volume útil, passou a ficar praticamente a fio d'água, para melhorar a operação e não soltar muita água inesperadamente para Funil. Disse da operação do reservatório de Funil que faz uma ocupação maior na parte do volume de espera por volta de 57,10%, pois o reservatório é utilizado para fazer regularização e não violar as restrições das cidades a jusantes. Mencionou que nas últimas semanas foi necessário ocupar o volume de espera de Funil, para não violarem a restrição em Barra Mansa/RJ que seria 800 m³/s. Apresentou a curva de segurança do Paraíba do Sul, que já foi apresentada no GAOPS e aprovada, lembrando que o ONS enviou uma carta para ANA informando a curva de segurança do Paraíba do Sul. Disse que a curva de segurança do Paraíba do Sul veio através da resolução conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA n°1382 e descreveu as premissas do estudo para essa curva de segurança. Mostrou um gráfico com a curva que vai valer para o próximo ciclo que terá início a partir de abril, em 56,2% chegando em 11,6% no final de novembro. Ressaltou que, em relação a operação do reservatório de Santa Branca, foi iniciada hoje uma intervenção em uma das unidades de Santa Branca que vai ficar fora durante um mês, retornando o seu funcionamento no dia 06/03 e com isso será possível praticar uma geração máxima de 75 m³/s em Santa Branca. Disse que caso ocorram defluências superiores a essa será necessário fazer o vertimento. O Sr. João Gomes (APROMEPS) solicitou que se praticasse os 90 m³/s no período de julho a setembro, no período de vazões do Baixo Paraíba do Sul, notadamente na foz em São João da Barra/RJ desde que não prejudique o abastecimento humano. Disse que não compreendeu Paraibuna ter um vertimento em

fevereiro de 2023 superior a esse ano, e não ouviu hoje o vertimento de Paraibuna. Mencionou que o vertimento de Funil ultrapassou o volume de espera. A Sra. Camila Azevedo (ONS) respondeu ao Sr. João Gomes dizendo que ele confundiu vertimento com defluência e atualmente não está vertendo Paraibuna nem Santa Branca e no momento só estão fazendo geração. Disse que em relação a Santa Branca saiu uma unidade geradora e com isso, o máximo que pode fazer de turbinado em Santa Branca é 75 m³/s, atualmente está turbinando 45 m³/s de forma controlada, porém se tiver uma defluência muito alta, terão a necessidade de fazer o vertimento nesse reservatório ao invés de estar gerando. Falou que em relação a Santa Cecilia, atualmente a Bacia do Paraíba do Sul está em declaração de cheia até março de 2024, sendo que nesse período pode ser feita a violação do que está dentro da resolução, ressaltou que o pedido feito ainda não é possível. A Sra. Larissa Costa (SEAS) respondeu ao Sr. João sobre Funil, que está praticando o volume de espera e depois da operação eles retornam para que o volume fique o máximo previsto no volume de espera. O Sr. João Gomes (APROMEPS) falou que deveria ter um volume de espera menor no Funil para evitar essas vazões altas de defluência. A Sra. Camila Azevedo (ONS) disse que o apontamento em relação a Funil não é o volume de espera e sim o estágio da resolução. Mencionou que esse volume de espera seria outra questão. O Sr. João Gomes (APROMEPS) disse que seria o volume mínimo ou máximo que se alcançaria a faixa de trabalho de volume útil de Funil para não aumentar a vazão de Santa Cecilia ou do próprio Funil em função das chuvas a montante. Mencionou que tendo o volume mais baixo poderia amortizar melhor essa cheia pontual. A Sra. Larissa Costa (SEAS) disse que são duas coisas diferentes, tendo em vista que o volume que está pedindo em Funil é o que o Sr. Paulo Diniz sempre fala para terminar o Funil próximo disso no início do período chuvoso. Falou que agora já estão praticando o volume de espera e que será amortecida a chuva que caiu, fazendo uma operação de forma com que a chuva saia com uma vazão controlada, sendo uma operação normal esperada nessa época. Já a segunda questão é sobre os 90 m³/s, que já estão previstos na resolução conjunta e quando passar o período de cheias acredita que o ONS já irá incluir esse procedimento na operação dos reservatórios. O Sr. João Gomes (APROMEPS) voltou a dizer que o objetivo é evitar que se alcance vazões altas no período de cheias, acima de 600 m³/s. Observou que quando elevam as vazões em Santa Cecilia existe uma repercussão em Campos dos Goytacazes e solicitou ao Grupo que discutissem mais sobre o assunto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o item de pauta foi encerrado.

Item 4 – Assuntos Gerais.

A Sra. Larissa Costa (SEAS) mencionou que pelo calendário do CEIVAP há uma reunião prevista para maio. Sugeriu que ela seja realizada no dia 20/05/2024 às 14h30min. Sem mais assuntos a serem tratados a reunião foi encerrada.

Início:	14h30	Encerramento	14h59min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	